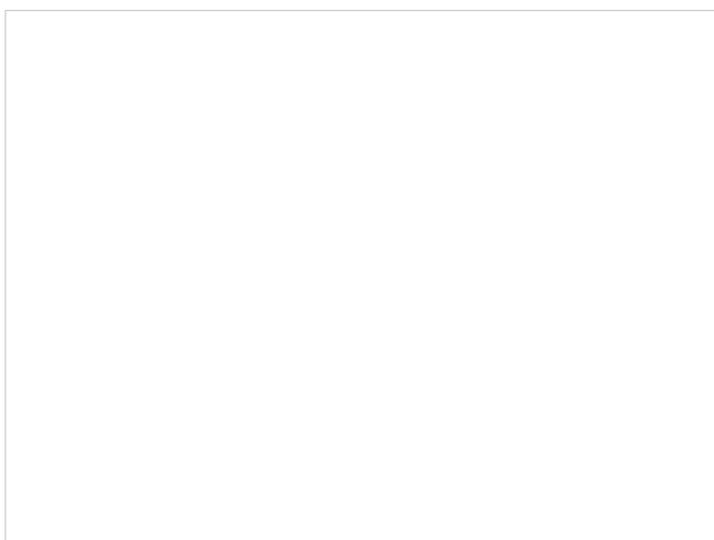


# Penitenciária de Muriaé fornece 1,4 mil mudas para cultivo de horta comunitária em escola municipal

Qua 06 dezembro

Cerca de 190 alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Professora Onéa Lopes Gouvêa, em Muriaé, na Zona da Mata, acabaram de comemorar o plantio de 1,4 mil mudas de alface, repolho, cebolinha e quiabo, em uma horta comunitária nos canteiros da escola.



As mudas foram cultivadas e doadas pela Penitenciária Doutor Manoel Martins Lisboa Júnior, também de Muriaé.

O principal objetivo da atividade é ensinar as crianças sobre a importância da agricultura e suas práticas, da alimentação saudável e da sustentabilidade.

*Gabriela Marquito / CBA*

Aliado a isso, a produção será destinada a enriquecer ainda mais a merenda escolar.

A iniciativa faz parte do Projeto "Chega mais, Comunidade!", promovido pelo Programa de Educação Ambiental (PEA) da Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), que tem como parceiros a Secretaria Municipal de Educação de Muriaé, a Penitenciária Doutor Manoel Martins Lisboa Júnior, o Instituto Estadual de Florestas (IEF), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater), empresas terceirizadas da CBA e comunidade escolar.

Um evento foi promovido no início deste mês para comemorar a finalização do plantio, mas o projeto não tem prazo para terminar.

Todo o planejamento da horta, preparo do terreno e instalação do sistema de irrigação foi realizado com mão de obra de presos da penitenciária, e houve ainda orientação técnica de policiais penais que acompanham desde o cultivo das sementes até a transformação em pequenas mudas.

Os conhecimentos de um policial penal da unidade, formado em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), tiveram um papel fundamental em todo o processo.

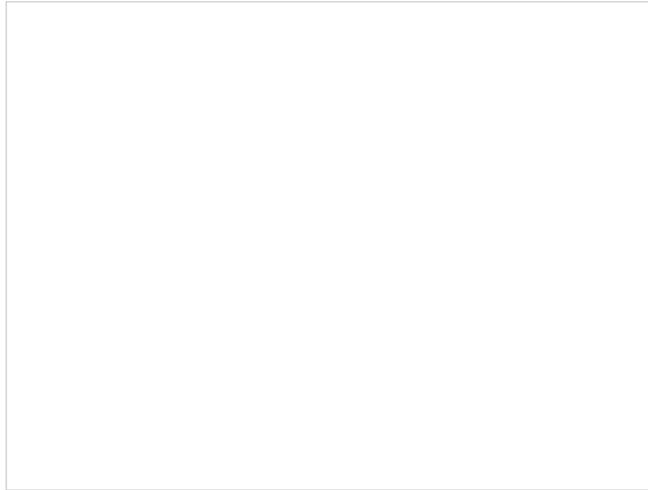
O diretor da Penitenciária de Muriaé, Rodrigo Camargo, lembra que o projeto e a parceria

continuam firmes.

“Vamos continuar doando mudas para a horta da escola. Temos espaço, mão de obra, insumos e capacidade técnica para isso. Além das mudas, doamos, semanalmente, legumes e hortaliças para oito escolas e instituições assistenciais”, relata o diretor.

As atividades de plantio e doações da unidade prisional começaram em 2019 e, hoje, suas mudas são enviadas para alguns presídios e penitenciárias do estado, que também doam toda a produção.

“O trabalho realizado pelo Departamento Penitenciário de Minas Gerais vai muito além das grades e muralhas”, reforça Rodrigo Camargo.



*Gabriela Marquito / CBA*

## **Sonho antigo**

"Desde meus tempos de professora queria implantar e contagiar a todos com um projeto deste tipo", conta a diretora da Escola Professora Municipal Onéa Lopes Gouvêa, Andréa Bonato.

“As atividades proporcionadas pela horta comunitária são indispensáveis. Não há lugar melhor do que uma escola para trabalhar a educação ambiental e desenvolver seres humanos conscientes e ativos, especialmente com a ajuda de uma horta comunitária”, reflete.

Houve a participação de alunos dos anos iniciais e finais do ensino fundamental, desde os pequenos até os jovens de 14 e 15 anos.

“Todos participaram de alguma forma, de acordo com a compreensão de cada idade. Coloriram as garrafas que ficam ao redor dos canteiros, cuidaram da terra, plantaram, adubaram e molharam”, detalha.

A Escola Municipal Professora Onéa Lopes Gouvêa está situada no distrito de Vermelho, em Muriaé.